

Relatório Final

| Estágio Profissionalizante |

Mestrado Integrado em Medicina

NOVA Medical School | Faculdade de Ciências Médicas
Universidade NOVA de Lisboa

Regente: Professor Doutor Rui Maio

Orientador: Prof. Doutor Bruno Heleno

Inês Isabel Machado Torres nº 2015307

Ano letivo 2020/2021

Lisboa



Índice

1. Introdução e objetivos	3
2. Síntese de atividades desenvolvidas nos estágios parcelares	3
2.1. Cirurgia geral	3
2.2. Medicina Interna	4
2.3. Saúde Mental	5
2.4. Medicina Geral e Familiar.....	6
2.5. Pediatria	7
2.6. Ginecologia e Obstetrícia	7
3. Elementos Valorativos.....	8
4. Análise Crítica	8
5. Bibliografia	11
6. Anexos.....	12



1. Introdução e objetivos

O 6º ano, sendo o ano profissionalizante e integrador do curso de Medicina, finaliza assim o Mestrado Integrado em Medicina. O curso tem uma organização estruturada e sequencial, iniciando-se com as ciências básicas e, posteriormente, exposição à prática clínica, através de estágios hospitalares, que decorrem paralelamente a um ensino teórico. Assim, o 6º e último ano encerra um ciclo de aprendizagem com um período focado no exercício da prática clínica. Este ano oferece a possibilidade de uma aprendizagem mais centrada na componente prática, favorecendo um desenvolvimento mais personalizado e ajustado aos objetivos pessoais. Atendendo ao conjunto de competências nucleares, no domínio do conhecimento, procedimentos e aptidões clínicas, requeridas no final do MIM, descritas no documento “O Licenciado Médico em Portugal”², defini como objetivos individuais a atingir:

- Aplicar uma abordagem ao doente baseada no **modelo Biopsicossocial** de G. Engel: **Bio** – Perceber os principais mecanismos de doença; Fazer um questionário lógico, completo e adequado a cada situação clínica; Relacionar conteúdos teóricos a casos de doentes observados; **Psicossocial** - Desenvolver uma capacidade de comunicação empática, assim como saber informar os doentes de forma clara e adaptada ao seu nível de conhecimento; Melhorar a capacidade de ouvir o doente e as suas preocupações.
- Saber consultar plataformas digitais com acesso a informação baseada na evidência;
- Saber propor os exames complementares de diagnóstico e tratamento mais adequados para cada doente, tendo em conta a necessidade, expectativa e preferência do mesmo;
- Compreender e familiarizar-me com a dinâmica e organização de funcionamento dos serviços e dia-a-dia dos profissionais de saúde, bem como, as funções expectáveis de cada membro;
- Melhorar procedimentos relativos a cada especialidade, porém, expectáveis de um médico generalista;

Para este fim, serve o presente relatório para sumarizar as atividades realizadas durante o estágio profissionalizante, bem como, expor outros elementos valorativos fora desse contexto e assim, refletir a sua expressão nas aprendizagens adquiridas e objetivos propostos. Por fim, irei elaborar uma análise crítica de todo o meu percurso formativo, com maior enfoque neste ano profissionalizante, refletindo assim no meu desenvolvimento como aluna de Medicina e no seu impacto global para a minha formação académica. Em anexo, disponibilizo o cronograma dos estágios e síntese de atividades que permitiram o desenvolvimento de competências (Anexo 2-3), tal como outros certificados de atividades valorativas (Anexo 4-29).

2. Síntese de atividades desenvolvidas nos estágios parcelares

2.1. Cirurgia geral

O estágio de **Cirurgia Geral** decorreu no **Hospital Beatriz Ângelo**, durante um período de 8 semanas, de 7 de setembro a 30 de outubro de 2020, sob orientação da Dr^a. Marta Santos. Durante esse período estabeleci



alguns objetivos com intenção de aprofundar o meu conhecimento da especialidade, saber reconhecer e distinguir uma patologia cirúrgica *versus* médica, como também, aperfeiçoar técnicas de sutura. Relativamente ao estágio em si, em contexto de internamento pude observar cerca de 20 doentes, sendo a sua grande maioria doentes oncológicos com metastização hepática. No bloco operatório tive oportunidade de observar 13 cirurgias e, inclusivamente, participar em 3 destas, nomeadamente uma lobectomia tiroideia e 2 hernioplastias inguinais. Deste modo, pude praticar técnicas de desinfeção pré-cirúrgica, práticas assépticas dentro da sala, bem como auxiliar em pequenas atividades: tração com *farabeuf*, aspiração, colocação de dreno, cortar pontos de sutura e colocação de agraes. Na consulta externa pude observar um total de 45 doentes, sendo a grande maioria consultas de reavaliação de doentes pós procedimentos cirúrgicos, por hemicolectomias e herniorrafias/plastias. Durante este tempo pude realizar o exame objetivo nestes doentes de forma regular e metódica. O período dedicado ao Serviço de Urgência foi limitado dadas as indicações, na altura, impostas pela contingência *COVID-19*. Contudo, foi possível, num formato mais observacional e distante, observar cerca de 13 doentes.

Relativamente ao estágio opcional de **Gastroenterologia**, que decorreu de 19 a 30 de outubro de 2020, permitiu uma passagem pelas diversas vertentes da especialidade, como técnicas, internamento e consultas, observando um total de 57 doentes. Não obstante, este estágio opcional ter sido sobretudo observacional, foi, contudo, no período de consulta que pude, de forma mais fluida, discutir situações clínicas com os assistentes e assim, enriquecer o meu conhecimento relativamente a patologias mais frequentes.

Relevo a participação no curso TEAM (*Trauma Evaluation and Management*), cuja componente prática decorreu no dia 11 de setembro. Este curso foi organizado de forma a que os alunos circulassem entre bancas e praticassem acessos vasculares, abordagem da via aérea e imobilizações.

No final das 8 semanas apresentei, juntamente com a minha colega Joana Lobato, um caso clínico que intitulamos de “*A Tricky Little Fella*”. Este caso aborda uma situação de dor pélvica crónica e, inicialmente, suspeita de hidrossalpingite direita, que no decurso de novos exames imagiológicos, direcionou a hipótese diagnóstica para uma provável lesão mucinosa do apêndice. Após ressecção cirúrgica comprovou-se, histologicamente, uma neoplasia do apêndice de baixo grau e bom prognóstico. Complementarmente às atividades acima descritas, foram realizadas sessões pela tutora relativas a conteúdo de patologia cirúrgica e procedimentos, que também contribuíram para validar o cumprimento dos objetivos propostos.

2.2. Medicina Interna

O estágio de **Medicina Interna** decorreu no **Hospital Curry Cabral**, serviço 7.2, durante um período de 8 semanas, de 2 de Novembro de 2020 a 8 de Janeiro de 2021, sob orientação da Dr^a. Ana Lladó. Como objetivos previamente estipulados no início do estágio, defini como essencial estimular a autossuficiência. Assim, através de uma integração com os restantes profissionais de saúde e consequente distribuição de



tarefas, poderia desenvolver competências práticas fulcrais e definidoras de um estágio profissionalizante. Contudo, dada a situação pandémica vivida na altura, as enfermarias de Medicina estavam ocupadas, na sua totalidade, por doentes infetados por SARS-CoV-2. Adicionalmente, os alunos não poderiam ter contacto direto com doentes infetados, segundo as indicações fornecidas na altura. Postas estas limitações ao modelo de estágio habitual, este centrou-se em consultorias de Medicina Interna, serviço de urgência, hospital de dia e consultas externas.

Durante estas consultorias segui cerca de 12 doentes, porém não de forma regular como numa enfermaria habitual. Assim, pude realizar colheita de anamnese, exame objetivo, estabelecer prioridades e intervenções mais apropriadas para a sintomatologia apresentada, em conjunto com os assistentes. Os motivos mais frequentes de chamada da MI foram sintomas de dispneia e tosse *de novo*. Deste modo, foi possível realizar diários clínicos, notas de alta, histórias clínicas, colheitas de sangue venoso e realização de gasimetrias.

O SU foi onde tive mais oportunidade de pôr em prática conhecimentos e competências aprendidas e com necessidade de serem aperfeiçoadas, bem como, raciocínio clínico e marcha diagnóstica. O SU foi, efetivamente, um momento de rápido crescimento e adaptabilidade, dada a maior autonomia atribuída através da distribuição de tarefas, no que respeita à avaliação de doentes.

Em contexto de consulta pude assistir a consultas de doença auto-imune e geriatria. Relativamente aos doentes geriátricos, pude avaliá-los posteriormente à consulta, em conjunto com uma colega, através da implementação de escalas geriátricas e preenchimento de formulários para um estudo a decorrer no HCC. Como atividade teórica, apresentei um trabalho, em conjunto com a minha colega de estágio, relativo a “Edema Agudo do Pulmão” e uma casuística que desenvolvemos ao longo do estágio, sobre Insuficiência Cardíaca descompensada em doentes infetados por SARS-CoV-2. Complementarmente às atividades acima descritas, destaco a participação na sessão de “Alterações do equilíbrio ácido base” e “Decisões de fim de vida”, que também contribuíram para validar o cumprimento dos objetivos propostos.

2.3. Saúde Mental

O estágio presencial de **Saúde Mental** decorreu no **Centro Hospitalar Psiquiátrico de Lisboa**, no serviço de Psicogeriatria, durante um período de 2 semanas, entre 18 e 29 de janeiro de 2021, sob tutoria do Dr. Pedro Branco e Dr. João Reis. Dada a situação pandémica, o estágio presencial foi encurtado, tendo as restantes 2 semanas correspondido a um estágio não presencial, de 1 a 12 de fevereiro de 2021. Assim, estabeleci objetivos que fossem ao encontro da consolidação de conhecimento das diferentes patologias, tal como, de saber prontamente identificar e diferenciar as mesmas de um funcionamento psicológico normal. Propus-me, assim, a observar entrevistas conduzidas por médicos, de forma a reter técnicas de comunicação, postura e linguagem, mais apropriada para melhor obter a informação necessária. Posteriormente, tive oportunidade de falar diretamente com doentes, dos quais um homem com delírio persecutório e uma mulher com depressão grave e sintomas psicóticos, da qual pude realizar uma história completa. Assim,



apesar de limitado, este contacto único e autónomo que tive com doentes foi útil para praticar e aplicar competências aprendidas em aulas de preparação e entrevistas prévias.

Destaco os seminários online nos quais pude participar, um primeiro respeitante ao tema “O estigma da Doença Mental e Programas para Doentes Mentais Graves” pelo Dr. Pedro Mateus. Neste, foi abordado o estigma do doente mental, por este ser, vulgar e erroneamente, categorizado pelos *media* como um doente perigoso. Um segundo seminário, relativo a “Urgências em Psiquiatria”, lecionado pelo Professor Doutor Miguel Talina, que consistiu numa aula de teor mais prático e num formato interativo. Durante este período foram abordados vários temas, em forma de casos clínicos, como: Intoxicação Medicamentosa Voluntária, Perturbações da Ansiedade, *Delirium* e privação de substâncias.

Nas duas semanas subsequentes ao estágio presencial, pude observar uma versão gravada de duas entrevistas e, assim, escrever as histórias clínicas completas correspondentes. Adicionalmente, pude elaborar 6 vinhetas clínicas de casos-tipo, com perguntas e respostas de escolha múltipla, sendo alguns destes doentes inspirados em situações reais. Com este trabalho desenvolvido, foi possível criar mais uma oportunidade de integração de conteúdos e aptidões que permitiram atingir os objetivos definidos.

2.4. Medicina Geral e Familiar

O estágio de **Medicina Geral e Familiar** decorreu na **USF Vale do Sorraia**, durante um período de 4 semanas de 15 de fevereiro a 12 de março 2021, sob orientação da Dr^a. Mileta Gomes. Este estágio destacou-se dada a maior atribuição de autonomia, relativamente aos restantes. Acima de tudo, considero uma especialidade integrativa, com conhecimento abrangente, capaz de ter uma abordagem global do doente, comparativamente a especialidades mais diferenciadas.

Relativamente aos objetivos, delineeí duas fases de desenvolvimento de conhecimento, aptidões, assim como procedimentos. Inicialmente iria observar algumas consultas com a minha tutora e respetivos internos da especialidade e numa fase posterior iria tomar uma posição mais ativa. Assim, pude acostumar-me à forma de condução de consulta e perceber o seu encadeamento habitual. Tentei sempre, desde o início, participar nas consultas e envolver-me na colheita de história dos doentes, a fim de tornar o estágio menos observacional e permitir uma aprendizagem mais ativa. Desse modo, as oportunidades foram surgindo e cada vez mais, foi-me possibilitado entrevistar e observar doentes de forma mais independente. Consequentemente, pude integrar e aplicar conhecimentos, bem como reconhecer as minhas limitações relativas à gestão de consulta, que acredito ter conseguido melhorar ao longo destas semanas.

Tive oportunidade de realizar procedimentos mais práticos, nomeadamente, administrar vacinas, injeções intramusculares, suturar, realizar colpocitologias e remover implantes contraceptivos. Durante o estágio também pude realizar vários domicílios. Estes obrigaram-me a enfrentar uma realidade de pobreza, isolamento e carência social, bem como falta de acesso a qualquer tipo de meios ou recursos, e como tal a



valorizar ainda mais o contexto social dos doentes e compreender a sua íntima relação à saúde. Assim, face aos objetivos inicialmente propostos, acredito terem sido criadas as condições para o cumprimento dos mesmos.

2.5. Pediatria

O estágio de **Pediatria** decorreu no **Hospital Dona Estefânia**, no serviço de Pediatria Médica 5.2, durante um período de 4 semanas, entre 15 de março e 16 de abril de 2021, sob orientação da Dr^a. Rute Baptista. Os objetivos que defini para o estágio de Pediatria basearam-se na necessidade de aprendizagem de gestão de doentes pediátricos e na melhor forma de comunicação com os mesmos. Para além destes, identificar as patologias mais frequentes e mais características de cada faixa etária, assim como reconhecer sinais de alarme e fazer um diagnóstico diferencial realístico ao contexto epidemiológico.

O estágio foi relativamente observacional, pelo que destaco, como momentos mais práticos, o período no serviço de urgência e consulta externa, onde observei 11 e 13 doentes, respetivamente. Deste modo, pude realizar o exame objetivo e contribuir para o processo de colheita de anamnese.

Como momentos formativos, destaco as sessões sobre “Avaliação Função Tubular e Tubulopatias”, “A Consulta de Vigilância de Saúde Infantil” da Sociedade Portuguesa de Pediatria e “Imunoalergologia”. Restantes sessões no anexo 20, 21, 28 e 29. Por fim, no seminário final apresentei, em conjunto com os meus colegas, o tema “Icterícia Neonatal” e algumas especificidades na população asiática.

Importante realçar que o reduzido tempo de estágio, conjugado com o impacto da pandemia, levou a uma redução de oportunidades, comprometendo um desenvolvimento expressivo de competências expectáveis. Neste estágio, houve uma grande exposição de conteúdo, quer por sessões teóricas, quer por discussão de casos clínicos, que conduziram a momentos mais académicos. Pelo que, ao reavaliar os objetivos propostos, considero que foram suficientemente atingidos.

2.6. Ginecologia e Obstetrícia

O estágio de **Ginecologia e Obstetrícia** decorreu no **Hospital Beatriz Ângelo**, durante um período de 4 semanas, entre 19 de abril a 14 de maio de 2021, sob orientação da Dr^a. Sara Valadares. Neste, alinhei os objetivos com os propostos pela Unidade Curricular, tais como realização do exame objetivo da mulher grávida, não grávida e da puerpera, assim como melhorar a forma de comunicação e aconselhamentos.

O estágio estava meticulosamente dividido de forma a possibilitar uma experiência rotatória pelas várias valências da especialidade. Relevo, como experiências mais marcantes deste estágio, a passagem pelo bloco operatório, onde pude participar e auxiliar em pequenos procedimentos numa cirurgia de tumorectomia da mama e biópsia de gânglio sentinela. Destaco também a passagem por diversas consultas de Ginecologia, Obstetrícia, Endometriose, Senologia e Oncologia Ginecológica, bem como, assistir à reunião multidisciplinar semanal de casos oncológicos. Observei assim um total de 81 mulheres em consulta, onde pude, na grande



maioria das vezes, realizar de forma autónoma o exame ginecológico, colheita para citologias e pesquisa de HPV, palpação mamária, medição da altura uterina, rastreio *Streptococcus* do grupo B e auscultação fetal. Relativamente ao serviço de urgência de Ginecologia e Obstetrícia pude observar cerca de 53 mulheres e, assim, ter muitas oportunidades de realizar o exame objetivo. As patologias mais observadas no SU, dada a sua elevada frequência, foram as hemorragias uterinas anómalas, dor pélvica ou intensificação de contractilidade uterina em grávidas e, por fim, pedido de interrupção voluntária da gravidez. No bloco de partos pude observar partos eutócicos e distócicos por ventosa e ainda procedimentos de tração do cordão umbilical e massagem do fundo uterino, episiotomias e episiorrafias.

Como momentos formativos, relevo a sessão *“The Woman”*, entre outras sessões (Anexo 8, 9 e 18). Por fim, o meu grupo apresentou um trabalho sobre *“Carcinoma do Endométrio”*, mais especificamente sobre a classificação dualística e a nova classificação TCGA. Assim, ao reavaliar os objetivos propostos inicialmente, considero que foram plenamente atingidos.

3. Elementos Valorativos

Como elementos valorativos relativos ao presente ano letivo, tenho a destacar a realização de um estudo observacional retrospectivo sobre Insuficiência Cardíaca em doentes infetados por SARS-CoV-2 (Anexo 4). Este estudo, realizado por mim e pela minha colega de estágio, Ana Patrícia Tavares, teve início durante o estágio de Medicina Interna e encontra-se atualmente em processo de envio para publicação em revista de Medicina Interna online do Centro Hospitalar Universitário de Lisboa Central.

A realçar ainda como atividade extracurricular, o meu trabalho regular como voluntária na Casa dos Animais de Lisboa (Anexo 5), onde trabalhei na reintegração, socialização e bem-estar de cães e gatos. Esta atividade teve início no 2º ano do MIM, em 2017, tendo continuado até aos dias de hoje, e assim totalizando um valor aproximado de 138 horas de voluntariado.

Adicionalmente, pude participar em sessões formativas, das quais destaco o *“iMED Conference 12.0”* (Anexo 7), o *“Congresso Português de Cardiologia 2020”* (Anexo 11), *“15º Congresso Português de Hipertensão e Risco Cardiovascular Global”* (Anexo 16), *“Curso 1.0 Medicina Física e Reabilitação”* (Anexo 19), as *“1ª Jornadas MGF Além Fronteiras”* (Anexo 25) e *“Abordagem à Dor no Contexto da Lombalgia”* (Anexo 27). Relevo ainda a oportunidade de assistir a diversas sessões de Cirurgia, de Ginecologia, Obstetrícia, Pediatria e doença *COVID-19* (Anexo 8 a 29).

4. Análise Crítica

Refletindo sobre os últimos 6 anos dedicados à Medicina, relembro agora o meu percurso desde o momento em que entrei na faculdade. Recordo a minha inocência relativamente às expectativas do que seria a faculdade e do que seria ser médica. Muito rapidamente percebi que havia uma necessidade de adaptação



face ao novo ensino e método de estudo para alcançar os resultados desejados. Relativamente a ser médica, levou tempo a perceber a complexidade das competências necessárias, essenciais e expectáveis do clínico, bem como o tipo de vida que me esperava. Com os anos práticos, fui me apercebendo da dificuldade, grau de variabilidade e indecisão, relativamente a decisões clínicas. Pelo que, numa fase mais precoce não tinha a capacidade de compreender tal hesitação, por achar a Medicina uma ciência exata, apoiada em decisões lineares e predefinidas. Contudo, com a experiência e exposição gradual a diferentes situações e contextos, houve uma evolução da minha visão da Medicina, permitindo-me amadurecer a minha compreensão das suas diferentes dimensões e abrangência. Nesse contexto, ficou claro que nem tudo vinha nos livros e que, por essa mesma razão, cabe ao clínico integrar todas as variáveis distintas entre os indivíduos e tomar as melhores decisões para uma prática mais personalizada. Para tal, é necessário adquirir várias competências, não só conteúdo, mas capacidades que nos permitam saber lidar com doentes e essencialmente pessoas. É por essa mesma razão, que Engel defende que “...the very essence of medical practice perforce remains “art” and beyond the reach of science.”¹. Concomitantemente, saber o impacto do médico na vida de um doente pode ser algo intimidante, mas ter noção deste impacto possibilita um método de ação mais racional e motivador, permitindo ao clínico estar mais informado e competente em áreas psicossociais ¹.

Este ano, como ano profissionalizante, propus-me a desenvolver várias competências mencionadas na introdução deste documento, numa tentativa de amenizar a transição para o ano de formação geral. Posto isto, procurei promover a autossuficiência e aumento de confiança na toma de decisões, elementos estes essenciais para o ano que se avizinha. Por conseguinte, propus-me a alcançá-los com o aproveitamento da experiência clínica durante os estágios, em paralelo com o estudo para a Prova Nacional de Acesso.

Considerando cada estágio individualmente, tenho primeiramente a destacar o estágio de **Medicina Geral e Familiar** pela grande contribuição, nesta etapa final, no meu percurso académico. Como estágio prático permitiu-me desenvolver técnicas de escuta ativa, comunicação e mesmo entrevista motivacional, assim como treino de procedimentos mais práticos e semiológicos. Foi durante este estágio que reconheci lacunas, fruto da minha inexperiência, ao passar de uma posição observacional a ativa, podendo, desta forma, enfrentar e melhorá-las.

Relativamente ao estágio de **Medicina Interna**, este também se destacou dos restantes. No entanto, tenho a admitir que houve vários pontos que não foram ao encontro das minhas expectativas. Começando com o período na enfermaria, este ficou totalmente restringido dado as novas condições inerentes à pandemia por *COVID-19*. Dessa forma, não pude acompanhar doentes diariamente e ter a experiência do contexto de uma enfermaria de Medicina Interna. Contudo, o período de urgência foi dos momentos mais dinâmicos, ativos, integradores e assim, fortemente compensatórios das restantes lacunas do estágio. O mesmo racional se aplica ao período dedicado ao SU no estágio de **Pediatria**, onde pude aplicar competências práticas, como avaliar doentes e praticar o exame objetivo nesta população. Por sua vez, este estágio decorreu de forma



bastante observacional, limitando a minha experiência relativamente à gestão do doente, especialmente no ajuste de medicação e avaliação de necessidades basais, défices hídricos ou mesmo, reposições iónicas. Quanto ao estágio de **Saúde Mental** este foi dos mais afetados pela situação atípica imposta pela *COVID-19*, dado a ter sido reduzido para metade a componente prática do mesmo. Por consequência, durante o período de estágio hospitalar pude observar algumas entrevistas clínicas e realizar apenas uma história clínica, o que limitou, de alguma forma, o meu contacto com a Psiquiatria. Contudo, dadas as circunstâncias vividas e adaptação necessária às dificuldades, a componente teórica do estágio permitiu um aprofundamento do estudo, convertendo estes momentos em algo didático e útil para a prática.

No que respeita ao estágio de **Ginecologia e Obstetrícia**, destaco a sua organização precisa, tornando assim o estágio muito eficiente e rico, num curto espaço de tempo. Pude ainda ter um papel ativo em diferentes contextos, como urgência, consulta e internamento, que acredito terem sido uma mais valia para o meu desenvolvimento e habituação para uma prática clínica autónoma.

Por fim, o estágio de **Cirurgia Geral** teve alguns aspetos que não foram inteiramente ao encontro das minhas expectativas. Realço o SU que, por ter sido limitado pela pandemia, não me permitiu avaliar doentes com patologias (potencialmente) cirúrgicas. Considero uma vertente essencial ao estudante de Medicina saber diferenciar, em contexto de urgência, um doente com patologia médica vs cirúrgica, tendo esta experiência ficado algo comprometida. Apesar disso, pude observar e ser, inclusivamente, integrada em numerosas cirurgias, o que tornou o estágio mais motivador, estimulante e com direito a uma experiência distinta dos restantes.

Em gesto de conclusão e reflexão final, considero terem sido globalmente atingidos os objetivos de conhecimento, aptidão e atitude espectáveis para um finalista de Medicina. Acredito que estes 6 anos me tenham permitido evoluir e desenvolver como pessoa, bem como despertado em mim o sentido de procurar as ferramentas necessárias para aplicar na prática clínica. Apesar de motivada e segura, com humildade aceito não poder assumir, com plena confiança, que me sinta totalmente preparada e com prática suficiente para enfrentar, com a maior leveza, os próximos anos clínicos que se avizinham. Porém, posso afirmar que vou continuamente procurar, explorar e desenvolver as minhas capacidades atuais e potenciais, bem como trabalhar nas incertezas, lacunas e défices que levo comigo.

Por fim, agradeço a toda a minha família, em especial aos meus pais, que me permitiram a realização deste curso, bem como proporcionaram um apoio incondicional durante todo o caminho. Queria agradecer ainda ao meu namorado por toda a dedicação e incentivo para ir mais longe. Aos meus avós que festejaram sempre, de coração cheio, todas as minhas etapas como vitórias. Aos amigos que a faculdade me deu e que tornaram estes anos de Medicina tão mais fáceis. Uma palavra final de agradecimento para a faculdade que me proporcionou tantas alegrias, quanto desafios, e a tantos outros, familiares, amigos e professores que fizeram parte deste caminho, contribuindo e enriquecendo o meu percurso.



5. Bibliografia

- 1- Engel, G., 1977. The need for a new medical model: a challenge for biomedicine. *Science*, 196(4286), pp.129-136. doi: 10.1126/science.847460. PMID: 847460
- 2- Victorino, R., Jollie, C. and McKimm, J., 2005. *O Licenciado Médico em Portugal Core Graduates Learning Outcomes Project*. Faculdade de Medicina de Lisboa.



6. Anexos

Anexo 1-	Glossário
Anexo 2-	Cronograma estágios parcelares
Anexo 3-	Síntese de atividades que proporcionaram e contribuíram para o desenvolvimento de competências
Anexo 4-	“Insuficiência Cardíaca descompensada por infeção SARS-CoV-2” (Abstract)
Anexo 5-	Certificado de Voluntariado na Casa dos Animais de Lisboa
Anexo 6-	Certificado de participação “TEAM” (<i>Trauma Evaluation and Management</i>)
Anexo 7-	Certificado de participação “iMED Conference 12.0”
Anexo 8-	Certificado de participação “Parto? Sem medo!”
Anexo 9-	Certificado de participação “Urgências em Ginecologia e Obstetrícia”
Anexo 10-	Certificado de participação “Mindfulness for Development of Emotional Intelligence”
Anexo 11-	Certificado de participação “Congresso Português de Cardiologia 2020”
Anexo 12-	Certificado de participação “Vacinas: Onde estamos e para onde vamos?”
Anexo 13-	Certificado de participação “Palestra de Reumatologia”
Anexo 14-	Certificado de participação “Esquizofrenia - Prevenir e Minimizar os efeitos”
Anexo 15-	Certificado de participação “Impacto da COVID-19 nos Hospitais Portugueses”
Anexo 16-	Certificado de participação “15º Congresso Português de Hipertensão e Risco Cardiovascular Global”
Anexo 17-	Certificado de participação “World Pancreatic Cancer Day”
Anexo 18-	Certificado de participação “Emergências Obstétricas”
Anexo 19-	Certificado de participação “Curso 1.0 Medicina Física e Reabilitação”
Anexo 20-	Certificado de participação “A Criança e a Saúde Mental”
Anexo 21-	Certificado de participação “Entender o Autismo”
Anexo 22-	Certificado de participação “Desafios da COVID-19 Webinar#1”
Anexo 23-	Certificado de participação “A Vertigem e a Instabilidade Crónica na MGF”
Anexo 24-	Certificado de participação “Extraperitoneal robotic-assisted radical prostatectomy (ERARP)”
Anexo 25-	Certificado de participação “1ªs Jornadas MGF Além Fronteiras”
Anexo 26-	Certificado de participação “Seventh YES Talk – Closer to the Edge”
Anexo 27-	Certificado de participação “Abordagem à Dor no Contexto da Lombalgia”
Anexo 28-	Certificado de participação “Jornadas de Urgência Emergência em Pediatria”
Anexo 29-	Certificado de participação “O Recém-Nascido”



Anexo 1- Glossário

AVC – Acidente Vascular Cerebral

CHPL - Centro Hospitalar Psiquiátrico de Lisboa

HCC - Hospital Curry Cabral

HEADSS - *Home, Education, Activities, Drug use and abuse, Sexual behavior, Suicidality and Depression*

HPV – *Human Papillomavirus*

IC – Insuficiência Cardíaca

MCDT - Meios complementares de diagnóstico

MGF - Medicina Geral e Familiar

MI - Medicina Interna

MIM - Mestrado integrado em Medicina

MMSE – *Mini Mental State Examination*

PNA - Prova Nacional de Acesso

SU - Serviço de Urgência

TCGA - *The Cancer Genome Atlas*

UC - Unidade Curricular

USF - Unidade de Saúde Familiar



Anexo 2- Cronograma estágios parcelares

Estágio Parcelar	Datas e duração	Regente da UC	Tutor/a	Local de estágio	Localização
Cirurgia Geral	7/09/2020 a 30/10/2020 (8 semanas)	Professor Doutor Rui Maio	Dr ^a . Marta Santos	Hospital Beatriz Ângelo	Loures
Medicina Interna	2/11/2020 a 8/01/2021 (8 semanas)	Prof. Doutor Fernando Nolasco	Dr ^a . Ana Lladó	Hospital Curry Cabral	Lisboa
Saúde Mental	18/01/2021 a 12/02/2021 (4 semanas)	Professor Doutor Miguel Cotrim Talina	Dr. João Reis e Dr. Pedro Branco	Centro Hospitalar Psiquiátrico de Lisboa	Lisboa
Medicina Geral e Familiar	15/02/2021 a 12/03/2021 (4 semanas)	Professor Doutor Daniel Pinto	Dr ^a . Mileta Gomes	USF Vale do Sorraia	Coruche
Pediatria	15/03/2021 a 16/04/2021 (4 semanas)	Prof. Doutor Luís Varandas	Dr ^a . Rute Baptista	Hospital Dona Estefânia	Lisboa
Ginecologia e Obstetrícia	19/04/2021 a 14/05/2021 (4 semanas)	Prof. Doutora Teresinha Simões	Dr ^a . Sara Valadares	Hospital Beatriz Ângelo	Loures



Anexo 3- Síntese de atividades que proporcionaram e contribuíram para o desenvolvimento de competências

Estágios	Competências	
	Conhecimentos	Aptidões clínicas/Procedimentos
Cirurgia Geral	• Sessões hospitalares: ○ “Diverticulite aguda” ○ “Pancreatite aguda” ○ “Patologia perianal” • Palestra: “World Pancreatic Cancer Day” • Palestra: “Extraperitoneal robotic-assisted radical prostatectomy” • Estudo complementar para a PNA	• Realização exame objetivo • Realização de diários clínicos • Prática de sutura (em modelo) • Prática de acessos vasculares (em modelo) • Prática abordagem da via aérea (em modelo) • Prática de imobilizações • Participação em cirurgias da tiroide e hérnias inguinais • Observação de cirurgias • Realização punção arterial
	• Realização trabalho: “A Tricky Little Fella”	
Medicina Interna	• Sessões hospitalares: ○ “Alterações do equilíbrio ácido base” ○ “Decisões de fim de vida” ○ “Infeções respiratórias” ○ “Síndrome febril indeterminado” ○ “Electrólitos e equilíbrio ácido-base” ○ “Interações medicamentosas” ○ “Anti-coagulação oral” • Estudo complementar para a PNA	• Realização exame objetivo • Demonstração de raciocínio clínico • Proposta de MCDT • Realização punção arterial • Realização punção venosa • Realização de hemocultura • Colheita de 2 histórias clínicas (AVC e IC) • Realização de diários clínicos • Realização de notas de alta • Aplicação de escalas geriátricas
	• Trabalhos realizados: “Edema Agudo do Pulmão” “Insuficiência Cardíaca descompensada em doentes infetados por SARS-CoV-2”	
Saúde Mental	• Sessão: “O estigma da Doença Mental e Programas para Doentes Mentais Graves”	• Colheita de história clínica (Síndrome de Cotard)



	• Sessão: “Urgências em Psiquiatria” • Sessão: “História Clínica” • Palestra: “Esquizofrenia- Prevenir e Minimizar os efeitos” • Estudo complementar para a PNA	• Avaliação do estado mental • Observação de aplicação de MMSE • Observação de entrevistas clínicas
	• Trabalhos realizados: 6 vinhetas clínicas 2 histórias clínicas por entrevista gravada (Perturbação depressiva e Perturbação Psicótica)	
Medicina Geral e Familiar	• Palestra: “15º Congresso Português de Hipertensão e Risco Cardiovascular Global” • Palestra: “Curso 1.0 Medicina Física e Reabilitação” • Palestra: “A Vertigem e a Instabilidade Crónica na MGF” • Palestra: “1ª Jornadas MGF Além Fronteiras” • Palestra: “Abordagem à Dor no Contexto da Lombalgia” • Estudo complementar para a PNA	• Realização de consultas parciais • Realização de domicílios • Realização exame objetivo: ○ Adulto ○ Criança ○ Recém-nascido ○ Grávida • Administração de vacinas • Administração de injeções intramusculares • Realização de colpocitologias • Remoção de implantes contraceptivos • Realização de sutura • Participação em centro de vacinação <i>COVID-19</i>
Pediatria	• Sessão: “Avaliação Função Tubular e Tubulopatias” • Sessão: “Imunoalergologia” • Palestra: “A Consulta de Vigilância de Saúde Infantil” • Palestra: “A Criança e a Saúde Mental” • Palestra: “Entender o Autismo”	• Realização exame objetivo • Observação exame objetivo • Colheita de história clínica (Colite Infeciosa) • Aplicação de questionário HEADSS • Observação de gasimetrias arteriais



	• Congresso: “Jornadas de Urgência Emergência em Pediatria” • Palestra: “O Recém-Nascido” • Estudo complementar para a PNA	• Observação de troca de sistema de diálise peritoneal
	• Realização trabalho: “Icterícia Neonatal”	
Ginecologia e Obstetrícia	• Sessão: “<i>The Woman</i>”, • Palestra: “Parto? Sem medo! • Palestra: “Urgências em Ginecologia e Obstetrícia” • Palestra: “Emergências Obstétricas” • Observação de discussão de casos oncológicos em reunião multidisciplinar • Estudo complementar para a PNA	• Realização de consulta parcial • Observação de consultas: ○ Obstetrícia ○ Ginecologia ○ Endometriose ○ Senologia ○ Oncologia ginecológica • Realização de exame ginecológico • Realização de co-teste • Palpação mamária • Na grávida: ○ Medição altura uterina ○ Auscultação fetal ○ Rastreio <i>Streptococcus</i> do grupo B ○ Preenchimento boletim • Puérpera: ○ Exame objetivo puérpera ○ Aconselhamentos pós-parto • Participação em cirurgia da mama • Observação de cirurgias da mama e urológicas • Observação de partos eutócicos e distócicos • Observação de ecografias obstétricas
	• Trabalhos realizados: Carcinoma do endométrio – Classificações	



Insuficiência Cardíaca descompensada por Infeção SARS-CoV-2

Autores: Ana Patrícia Tavares, Inês Torres

Orientadores: Ana Lladó, Cláudia Mihon, Heidi Gruner

Hospital Curry Cabral (HCC), Centro Hospitalar de Lisboa Central (CHLC)

Serviço Medicina Interna 7.2

Abstract

A doença *COVID-19* emergiu durante o final do ano 2019 e rapidamente se converteu numa pandemia a nível mundial, tornando-se num dos maiores desafios na sociedade atual.

Com objetivo de fazer uma revisão sucinta sobre Insuficiência Cardíaca (IC), realizamos um estudo observacional retrospectivo de 83 doentes infetados por *SARS-CoV-2* com IC conhecida, e que tenham descompensado ou não nesse contexto.

Nos doentes com IC descompensada avaliámos diversos parâmetros, como a apresentação clínica e a sua evolução, tempo de sintomas até admissão e tempo de internamento, bem como meios-complementares-de-diagnóstico realizados. Ainda, estudámos a etiologia da IC, comorbilidades conhecidas e grau de dependência prévio. Para a realização deste projeto consultámos o processo informático dos doentes internados no serviço 7.2 de Medicina Interna, do HCC.

Relativamente aos resultados foi possível determinar que 30% dos doentes descompensaram da IC. Dentro destes, 54% descompensaram por infeção *SARS-CoV-2* associada a outro fator precipitante, maioritariamente por sobreinfeção bacteriana (38%). A etiologia mais prevalente foi a hipertensiva (46%), seguida da isquémica (17%) ou ambas, isquémica e hipertensiva (17%). Verificámos que a sintomatologia mais prevalente durante o internamento foi a dispneia (96%), seguida de febre (88%) e edema periférico (50%). Identificámos alterações na radiografia de tórax à admissão, nomeadamente $\frac{1}{2}$ “estase pulmonar” e $\frac{1}{3}$ derrame pleural. Por fim, quanto à evolução clínica, verificámos que 20% dos doentes desenvolveram Edema Agudo do Pulmão e que 30% faleceram.

Key|words: Insuficiência cardíaca descompensada SARS-CoV-2 COVID-19



CERTIFICADO



Certifico que Inês Isabel M. Torres colabora em regime de voluntariado na Câmara Municipal de Lisboa / Direção Municipal do Ambiente, Estrutura Verde, Clima e Energia / Divisão Casa dos Animais de Lisboa, desde Março de 2017, na sociabilização de animais para adoção, tendo realizado até ao momento 138 Horas de trabalho voluntário.



CÂMARA MUNICIPAL DE LISBOA
DMAE/VE-CAL
Estrada da Pimenta
1600-016 LISBOA
Telf: 213 612 300
Email: animais@cm-lisboa.pt

A coordenadora de voluntariado da
Casa dos Animais de Lisboa
(Elisabete Andrade)

Lisboa, 15/06/2021



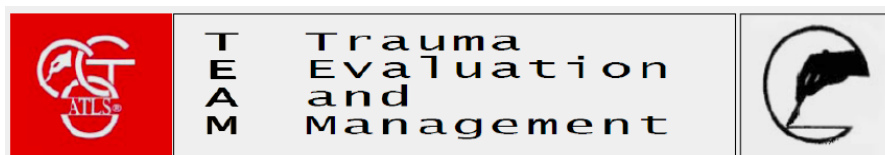


Anexo 6- Certificado de participação “TEAM” (*Trauma Evaluation and Management*)

MedSim
NOVA Medical Simulation Centre

NOVA MEDICAL SCHOOL
FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS

UNIVERSIDADE NOVA
DE LISBOA

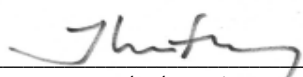


Certificado

Pelo presente se certifica que INÊS ISABEL MACHADO TORRES assistiu e participou ativamente no Curso TEAM (Trauma Evaluation and Management), realizado nos dias 10 e 11 de setembro de 2020.

O Curso “TEAM” está integrado no currículo do 6º Ano do Mestrado Integrado de Medicina da NOVA Medical School|Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Nova de Lisboa. É organizado pelo ATLS Portugal e pela Sociedade Portuguesa de Cirurgia, segundo o formato educativo proposto pelo American College of Surgeons para estudantes de Medicina.


Professor Doutor Rui Maio
Regente U.C. Cirurgia Estágio


Dr. José Luís Ferreira
Coordenador do TEAM/NMS|FCM-UNL

www.atlsportugal.org, Programa ATLS/Sociedade Portuguesa de Cirurgia, atlsportugal@gmail.com
O “TEAM” é uma denominação original do American College of Surgeons



Anexo 7- Certificado de participação “iMED Conference 12.0”



iMed Conference® 12.0 Lisbon 2020 | Virtual Lectures + Workshops

— Participant Certificate



ISSUED BY:

AEFCM - Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Campo Mártires da Pátria, 130
1169-056 Lisboa



NAME

Inês Torres

ID CARD NUMBER

14513885

CERTIFICATE NUMBER/CODE

C-5f43bd0a5e7d2

Event

iMed Conference® 12.0 Lisbon 2020 | Virtual Lectures + Workshops

30-09-2020 13:30 → 04-10-2020 17:00

The iMed Conference® 12.0 | Lisbon 2020 will take place between the 30th of September and 4th of October at NOVA Medical School | Faculdade de Ciências Médicas.

Prepare for groundbreaking lectures, practical workshops and challenging competitions.

aebcm.up.events
Proof of Electronic Certificate issue.



Anexo 8- Certificado de participação “Parto? Sem medo!”

LET’S TALK ABOUT IT

PARTO? SEM MEDO!

Dr. Diogo Bruno

14 de outubro

18:30

Os direitos da grávida

O plano de parto

As posições ideais, os partos
alternativos e os riscos associados



Parto? Sem medo!

— Participant Certificate



ISSUED BY:

AEFCM - Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Campo Mártires da Pátria, 130
1169-056 Lisboa



NAME

Inês Torres

ID CARD NUMBER

14513885

CERTIFICATE NUMBER/CODE

C-5f82221d19023

Event

Parto? Sem medo!

14-10-2020 18:30 → 14-10-2020 20:00 - Duração: 1:30 horas

Em setembro de 2019 foi estabelecida uma lei que define os princípios, direitos e deveres na gravidez e no parto. Dois anos depois e no meio de uma pandemia é inegável o impacto que a COVID está a ter nestes direitos e na prática de medicina centrada na grávida.

Queres saber mais sobre os direitos da grávida? O que é um plano de parto? As posições ideais, os partos “alternativos” e os riscos associados? Queres estar mais informado(a) sobre os mitos que rodeiam a gravidez?

aefcm.up.events
Proof of Electronic Certificate issue.



Anexo 9- Certificado de participação "Urgências em Ginecologia e Obstetrícia"



Workshop "Urgências em Ginecologia e Obstetrícia"

— Participant Certificate



ISSUED BY:

AEFCM - Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Campo Mártires da Pátria, 130
1169-056 Lisboa



NAME

Inês Torres

ID CARD NUMBER

14513885

CERTIFICATE NUMBER/CODE

C-5f89fbd30a399

Event

Workshop "Urgências em Ginecologia e Obstetrícia"

20-10-2020 18:00 → 20-10-2020 19:30 - Duração: 2 horas

Mais um turno de urgências? Prepara-te! Organizámos para ti uma formação sobre Urgências Ginecológicas!

Dia 20 de outubro, às 18h, no Zoom, a Dr^a Marta Brito vai guiar-nos por variados casos clínicos que nos darão ferramentas básicas para atuação perante uma urgência ginecológica.

Atenção, é exclusivo para alunos do 4º, 5º e 6º anos.

Inscreve-te no UpEvents dia 16 de outubro, a partir das 21h. Assjm, no dia da palestra, receberás um email com o link para o Zoom! Até lá!

aebcm.up.events
Proof of Electronic Certificate issue.



Anexo 10- Certificado de participação “Mindfulness for Development of Emotional Intelligence”



Mindfulness for Development of Emotional Intelligence

— Participant Certificate



ISSUED BY:

AEFCM - Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Campo Mártires da Pátria, 130
1169-056 Lisboa



NAME

Inês Torres

ID CARD NUMBER

14513885

CERTIFICATE NUMBER/CODE

C-5f988a5cdc5da

Event

Mindfulness for Development of Emotional Intelligence

03-11-2020 15:30 → 03-11-2020 17:00 - Duração: 1:30 horas

O Mindfulness tem estado ultimamente em voga em muitas áreas profissionais. Sabes o que é?
E a inteligência emocional?

aefcm.up.events
Proof of Electronic Certificate issue.



Anexo 11- Certificado de participação “Congresso Português de Cardiologia 2020”



CERTIFICADO DE PRESENÇA

Para os devidos efeitos se certifica que

Inês Torres

participou no Congresso Português de Cardiologia 2020 (CPC2020),
realizado de forma virtual, nos dias 6 a 8 de Novembro de 2020.

Este evento foi acreditado pela *European Accreditation Council for Continuing
Medical Education (EACCME®)* com 20 créditos CME.

Lisboa, 8 de Novembro de 2020

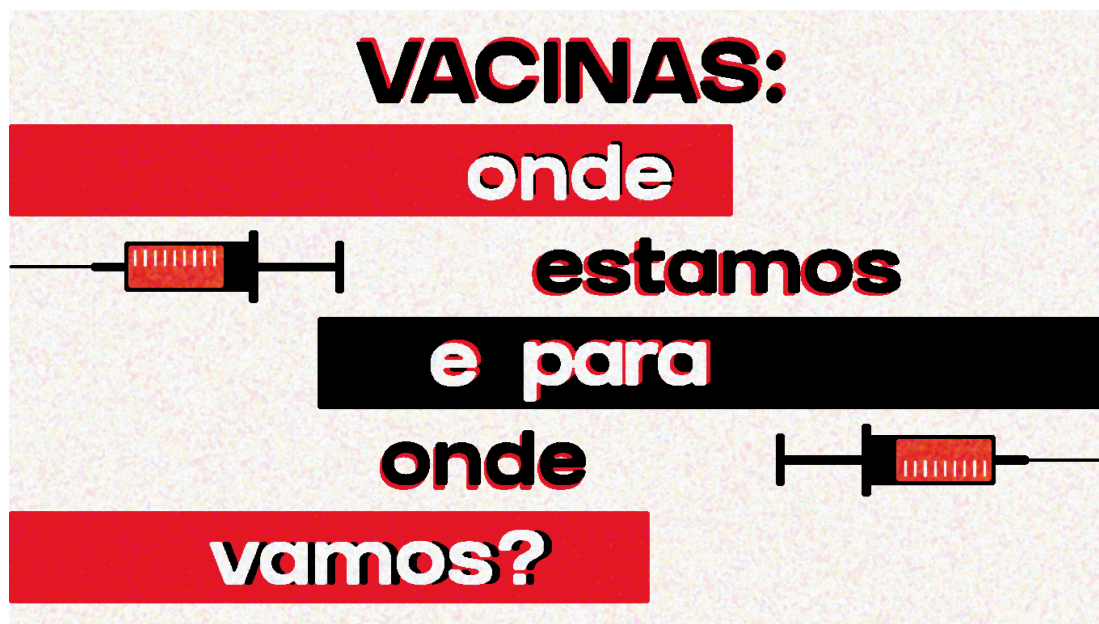
Brenda Moura

Presidente do CPC2020





Anexo 12- Certificado de participação “Vacinas: Onde estamos e para onde vamos?”



Vacinas: Onde estamos e para onde vamos?

— Participant Certificate



ISSUED BY:

AEFCM - Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Campo Mártires da Pátria, 130
1169-056 Lisboa



NAME

Inês Torres

ID CARD NUMBER

14513885

CERTIFICATE NUMBER/CODE

C-5fb90c826f113

Event

Vacinas: Onde estamos e para onde vamos?

24-11-2020 18:30 → 24-11-2020 20:00 - Duração: - 1:30 horas

!

aebcm.up.events
Proof of Electronic Certificate issue.



Anexo 13- Certificado de participação “Palestra de Reumatologia”



Palestra de Reumatologia

— Participant Certificate



ISSUED BY:

AEFCM - Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Campo Mártires da Pátria, 130
1169-056 Lisboa



NAME

Inês Torres

ID CARD NUMBER

14513885

CERTIFICATE NUMBER/CODE

C-5fbec7ba209e3

Event

Palestra de Reumatologia

30-11-2020 18:00 → 30-11-2020 19:30 - Duração: 1 horas

Dia 30 de novembro, às 18h, no Zoom, o Prof Doutor Fernando Pimentel Santos vai dar-te a conhecer o mundo da Reumatologia, onde haverá a discussão de vários casos clínicos relacionados com a esta especialidade.

Atenção, é exclusivo para alunos do 4º, 5º e 6º anos.

Inscreve-te já no UpEvents

No dia da palestra, receberás um email com o link para o Zoom!

Contamos contigo!

aefcm.up.events
Proof of Electronic Certificate issue.



Anexo 14- Certificado de participação “Esquizofrenia - Prevenir e Minimizar os efeitos”



Certificado de Evento Científico:

Certifica-se que **Inês Torres**, número identificação 14513885, participou no seguinte evento científico

Esquizofrenia- Prevenir e Minimizar os efeitos

com a duração de 30 minutos

Cláudia de Lemos Silveira, Diretora Lusíadas Knowledge Center

Código de certificado: C-5f8b6af38317d



Anexo 15- Certificado de participação “Impacto da COVID-19 nos Hospitais Portugueses”



IMPACTO DA COVID-19 NOS HOSPITAIS PORTUGUESES

FORMAÇÃO
Dr. Gustavo Carona

DONATIVO

MARCA MUNDOS 1.5

29.12.2020 | 21h | Zoom

Impacto da COVID-19 nos Hospitais Portugueses

— Participant Certificate



ISSUED BY:

AEFCM - Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Campo Mártires da Pátria, 130
1169-056 Lisboa



NAME

Inês Torres

ID CARD NUMBER

CERTIFICATE NUMBER/CODE

14513885

C-5fe10ce74dc89

Event

Impacto da COVID-19 nos Hospitais Portugueses
29-12-2021 21:00 → 29-12-2021 23:00 - Duração: 2 horas

É já no dia 29 de Dezembro, pelas 21h, que se realiza mais uma formação do MarcaMundos, com a temática "Impacto da COVID-19 nos Hospitais Portugueses".

Trazemos-te o **Dr. Gustavo Carona**, médico anestesista, para um testemunho sobre realidade que se vive atualmente nos nossos hospitais e a gravidade da situação que se enfrenta, bem como sobre outras temáticas, como a vacinação e o combate à desinformação científica.

aefcm.up.events
Proof of Electronic Certificate issue.



Anexo 16- Certificado de participação “15º Congresso Português de Hipertensão e Risco Cardiovascular Global”



Certifica-se que o(a) Sr.(a) Dr.(a)

Inês Isabel Machado Torres

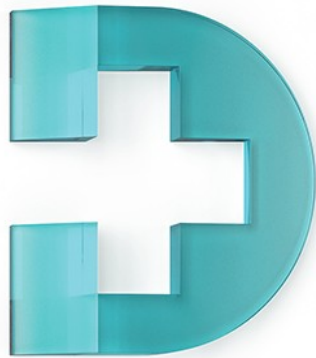
participou no **15º. Congresso Português de Hipertensão e Risco Cardiovascular Global**,
realizado online, nos dias 26 a 28 de Fevereiro de 2021.

Vitor Paixão Dias
Presidente do Congresso

Luís Bronze
Presidente da Comissão Organizadora



Anexo 17- Certificado de participação “World Pancreatic Cancer Day”



World Pancreatic Cancer Day
— *Participant Certificate*



ISSUED BY:	Hospital da Luz Learning Health Avenida Lusíada 100 Edifício C, Piso -1 1500-650 Lisboa 
------------	---

NAME	Inês Torres
------	------------------------

ID CARD NUMBER	CERTIFICATE NUMBER/CODE
14513885	C-5fb65ab0ad808

LIST OF ATTENDED ACTIVITIES CAN BE FOUND ON THE NEXT PAGE



Anexo 18- Certificado de participação "Emergências Obstétricas"



Emergências Obstétricas

— *Participant Certificate*



ISSUED BY:

AEFCM - Associação de Estudantes da NOVA Medical School Campo Mártires da Pátria, 130 1169-056 Lisboa	
---	---

NAME

Inês Torres

ID CARD NUMBER

14513885

CERTIFICATE NUMBER/CODE

C-6043f0d187d4a

Event Emergências Obstétricas 08-03-2021 18:30 → 08-03-2021 20:00 - Duração: 1:30 horas Grávida no serviço de urgências! O QUE FAZER? Se és do 4º, 5º ou 6º anos e Obstetrícia é uma área que te interessa, então esta palestra é para ti!
--



Curso 1.0 Medicina Física e de Reabilitação

CERTIFICADO

Certifica-se que **Inês Torres** participou no **Curso 1.0 Medicina Física e de Reabilitação** que se realizou nos dias 6 e 13 de Março de 2021, com a duração de 18 horas.

adhara



Anexo 20- Certificado de participação “A Criança e a Saúde Mental”

A Criança e a Saúde Mental

Parte II - A Saúde Mental na Primeira Infância

Desenvolvimento Psicoafetivo Normal e Psicopatologia



Apoio e Patrocínio Científico

Inscrições NMS:
19 de março
UpEvents
21h



Dra. Catarina Garcia Ribeiro
26 de março, 2021 | 18h30
Via Zoom

A Saúde Mental na Primeira Infância

— Participant Certificate



ISSUED BY:

AEFCM - Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Campo Mártires da Pátria, 130
1169-056 Lisboa



NAME

Inês Torres

ID CARD NUMBER

14513885

CERTIFICATE NUMBER/CODE

C-6055118166008

Event

A Saúde Mental na Primeira Infância

26-03-2021 18:30 → 26-03-2021 20:00 - Duração: - 1:30 horas



Anexo 21- Certificado de participação “Entender o Autismo”



Entender o Autismo

— Participant Certificate



ISSUED BY:

AEFCM - Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Campo Mártires da Pátria, 130
1169-056 Lisboa



NAME

Inês Torres

ID CARD NUMBER

14513885

CERTIFICATE NUMBER/CODE

C-605a5e0d50e86

Event

Entender o Autismo

30-03-2021 18:30 → 30-03-2021 20:00 - Duração: 1:30 horas

Gostavas de compreender melhor em que consistem as perturbações do espectro do autismo e de que modo se manifestam? Qual o impacto que o confinamento está a ter nas pessoas que sofrem deste tipo de perturbação? No âmbito do Dia Mundial da Consciencialização do Autismo, trazemos-te uma palestra para que possas ver estas e outras questões esclarecidas pela Dra. Inês Leitão, especialista na área.

aefcm.up.events
Proof of Electronic Certificate issue.



Anexo 22- Certificado de participação “Desafios da COVID-19| Webinar#1”

CLINICAL SESSIONS

Desafios da COVID-19 I webinar#1

— Participant Certificate



ISSUED BY:

CUF Academic Center
Av. do Forte, nº3 – Edifício Suécia III, Piso 2
2790-073 Carnaxide



NAME

Inês Torres

ID CARD NUMBER

14513885

CERTIFICATE NUMBER/CODE

C-6062565c60160

Event

Desafios da COVID-19 I webinar#1 (Webinar)

06-04-2021 19:00 → 06-04-2021 20:00 - Duração: - 1 horas

QUALIDADE DE VIDA DOS DOENTES NO PERIODO PÓS-COVID

Este ciclo de 5 webinars tem como objetivo promover a discussão científica de problemas clínicos identificados e ainda por caracterizar, que possam servir de base de trabalho para atividades a desenvolver nas consultas do tempo pós-COVID-19.

academiacuf.up.events
Proof of Electronic Certificate issue.



Anexo 23- Certificado de participação “A Vertigem e a Instabilidade Crónica na MGF”



Participação em Eventos Científicos

Certificate

This is to certify that **Inês Torres**, titular do Cartão de Cidadão com o nº de identificação **14513885**, frequentou o seguinte evento científico:

A Vertigem e a Instabilidade Crónica na MGF

que decorreu a **April 13, 2021**, com a duração de 1 hora, no seguinte local:
Plataforma Webinar

Carnaxide, April 13, 2021

Anabela Possidónio

Certificate code: C-606255ad8abbb

Av. do Forte, nº3 – Edifício Suécia III, Piso 2 - Carnaxide

academiacuf.up.events

Proof of Electronic Certificate issue.



Anexo 24- Certificado de participação “Extraperitoneal robotic-assisted radical prostatectomy (ERARP)”



Extraperitoneal robotic-assisted radical prostatectomy (ERARP)

— *Participant Certificate*



ISSUED BY:

CUF Academic Center Av. do Forte, nº3 – Edifício Suécia III, Piso 2 2790-073 Carnaxide	
--	---

NAME

Inês Torres

ID CARD NUMBER

14513885

CERTIFICATE NUMBER/CODE

C-6062574d2ab23

Event Extraperitoneal robotic-assisted radical prostatectomy (ERARP) (Webinar) 14-04-2021 21:30 → 14-04-2021 22:30 - Duração: 1 horas Radical prostatectomy using an extraperitoneal approach has been shown to recover faster and with less pain in the postoperative period than the intraperitoneal approach. For this reason, extraperitoneal prostatectomy is the most correct approach to be performed on an outpatient basis. The purpose of this webinar is to teach the different steps of extraperitoneal robotic-assisted radical prostatectomy performed by multiport and single port with the visualization of two semi live surgeries performed by very experienced surgeons. In addition, webinar attendees will have the opportunity to discuss with the speakers the advantages and disadvantages of the two robotic systems for surgery.

academiacuf.up.events
Proof of Electronic Certificate issue.



Anexo 25- Certificado de participação “1ªs Jornadas MGF Além Fronteiras”

**MGF**
Além Fronteiras

CERTIFICADO

Para os devidos efeitos certifica-se que

Inês Isabel Machado Torres

Participou nas 1ªs Jornadas “MGF Além Fronteiras”, que decorreram nos dias 15 e 16 de Abril de 2021, em formato digital.

Santa Maria da Feira, 16 de Abril de 2021


Dr.ª Mafalda Borda d'Água
Presidente


Dr.ª Ana Rita Aires
Vice-Presidente



OFFICIAL CERTIFICATE OF PARTICIPATION

7th YES TALK - Closer to the Edge

The Organizing Committee of the 16th YES Meeting declares that

Inês Torres

has participated in the **Seventh YES Talk - Closer to the Edge**, which took place on April 24th, 2021, at CIM - Centro de Investigação Médica, FMUP - Faculdade de Medicina da Universidade do Porto, Portugal.

João Filipe Silva

João Filipe Silva
President of the 16th YES Meeting

Sara Rute Soares Granja

Sara Rute Soares Granja
Vice-President of the 16th YES Meeting

Bruna Gabriela da Silva Correia

Bruna Gabriela da Silva Correia
Vice-President of the 16th YES Meeting

Alameda Professor Hernâni Monteiro, Piso 01 • 4200-319 Porto, Portugal
www.yesmeeting.org • info@yesmeeting.org



Anexo 27- Certificado de participação no “Abordagem à Dor no Contexto da Lombalgia”





Anexo 28- Certificado de participação “Jornadas de Urgência|Emergência em Pediatria”





Anexo 29- Certificado de participação “O Recém-Nascido”



O Recém-Nascido

— Participant Certificate



ISSUED BY:

AEFCM - Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Campo Mártires da Pátria, 130
1169-056 Lisboa



NAME

Inês Torres

ID CARD NUMBER

14513885

CERTIFICATE NUMBER/CODE

C-60b3cb9bcf0c7

Event

O Recém-Nascido

31-05-2021 18:30 → 31-05-2021 20:00 - Duração: 1:30 horas

Adoras pediatria? Queres saber mais sobre neonatologia?

Os recém nascidos são uma população com características muito especiais, mas com a qual temos pouco contacto durante o curso.

aebcm.up.events
Proof of Electronic Certificate issue.